

Análise e Modelagem de Sistemas

Prof. David S. Tosta



Agenda

Revisão aula V

Ferramenta Case – LucidChat

Classes e Objetos



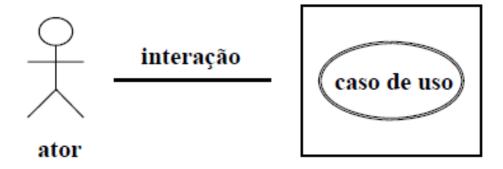
- Priorização de Requisitos
 - Garantir que o essencial é realizado
 - Expectativas altas
 - Tempo curto
 - Recursos limitados
 - Controlar o escopo do projeto: Síndrome do "já que"
 - Caper Jones reporta que os requisitos que "rastejam para debaixo" do escopo representam
 - risco de 80% a projetos de gerência de informação
 - risco de 70% a projetos militares



- Técnica de Priorização de Requisitos
 - Categorização
 - off line
 - Cada interessado recebe a lista dos requisitos
 - Classifica segundo os critérios
 - crítico indispensável
 - importante representa perda de funcionalidade ou perda de fatia do mercado
 - útil facilita a vida, faz o sistema mais atraente
 - Atribui valores 1,2,3 (onde 1 é crítico)
 - Fazer um ranking dos resultados



- Modelagem de Caso de Uso
 - O conjunto de casos de uso define as diferentes maneiras de interação com o sistema;
 - Os atores e os casos de uso são os principais componentes de um modelo de casos de uso.



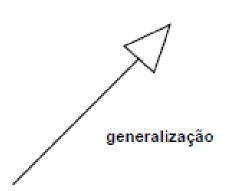


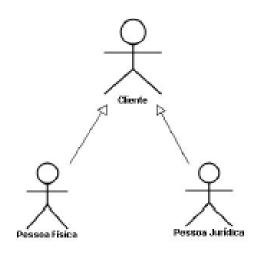
- Ator
 - O seguinte questionário pode ser usado para identificar os atores de um sistema :
 - Quem usará as funções principais do sistema?
 - Quem precisará do sistema para executar suas tarefas diárias?
 - Quem manterá e administrará o sistema?
 - Quais os equipamentos que o sistema irá controlar?
 - Com quais outros sistemas o SeC precisará interagir?
 - Quem tem interesse nos resultados que o SeC irá produzir?



Relacionamentos entre Atores

Generalização - Relacionamento hierárquico entre dois atores, indicando que o primeiro representa um conceito mais geral que o segundo. No exemplo, todas as propriedades válidas para um Cliente também são válidas para uma Pessoa Física ou uma Pessoa Jurídica.



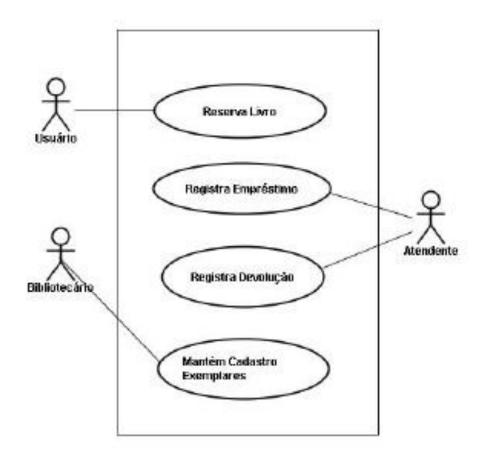




- Casos de Uso
 - Um caso de uso é uma classe e não uma instância;
 - Chamamos de cenário a uma instância de um caso de uso;
 - Um caso de uso define um funcionalidade atômica; ou seja, deve ser visto como uma descrição completa do diálogo de um ou mais atores com um sistema;
 - A execução de um caso de uso não estará terminada até que o valor final seja produzido, ou que uma exceção seja levantada.



• Diagrama - Exemplo



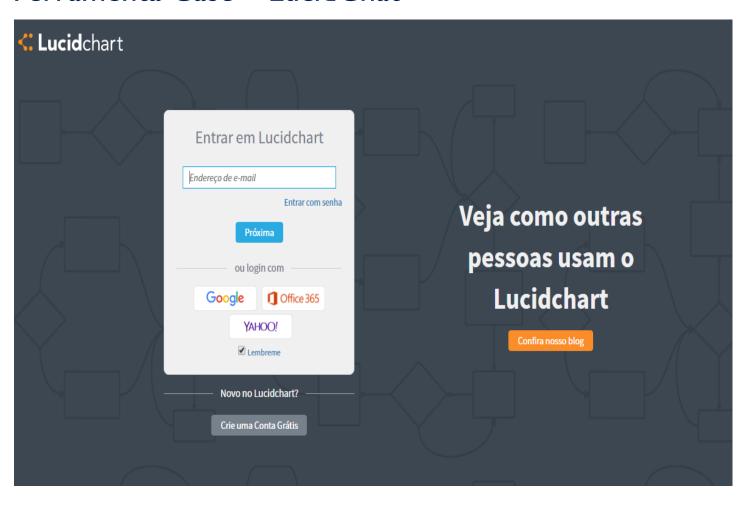


- Associação Caso de Uso Ator
 - Indica que há comunicação entre o caso de uso e o ator;
 - Um ator pode se comunicar com vários casos de uso;
 - O uso de seta de direcionamento (opcional) na associação indica quem iniciou o caso de uso;
 - Cuidado!!! As setas de direcionamento NÃO representam fluxos de informação;
 - Elas indicam apenas quem iniciou um caso de uso, e isto é tudo. O mais comum é que haja informação fluindo nos dois sentidos.

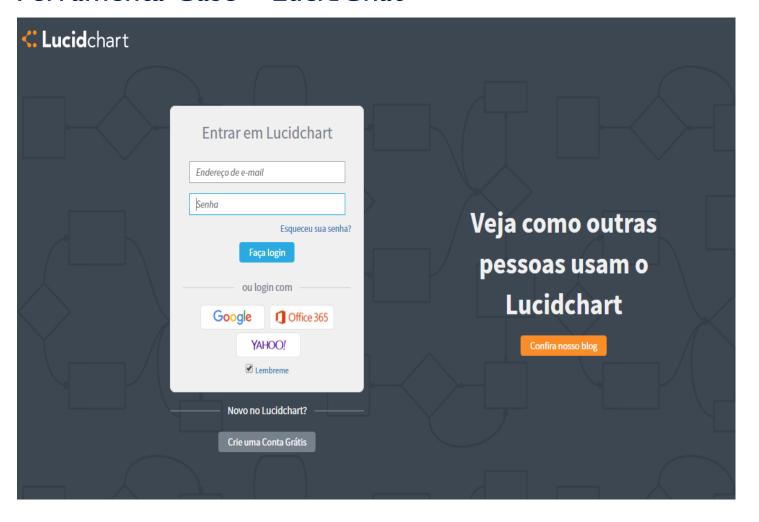




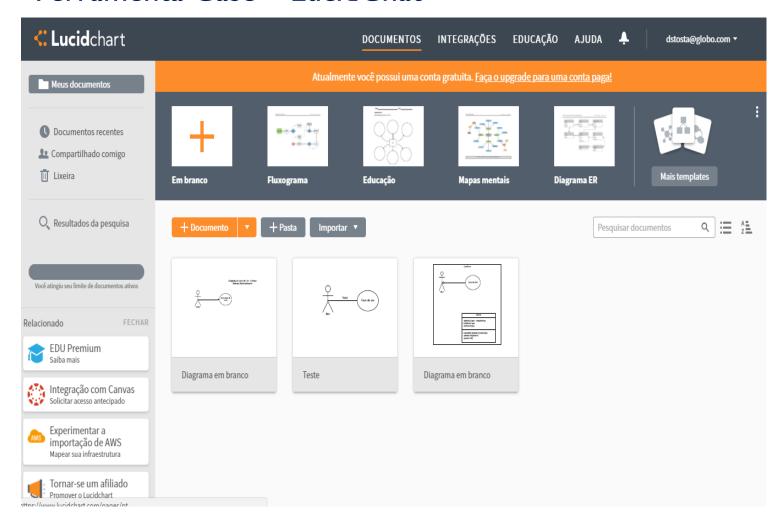




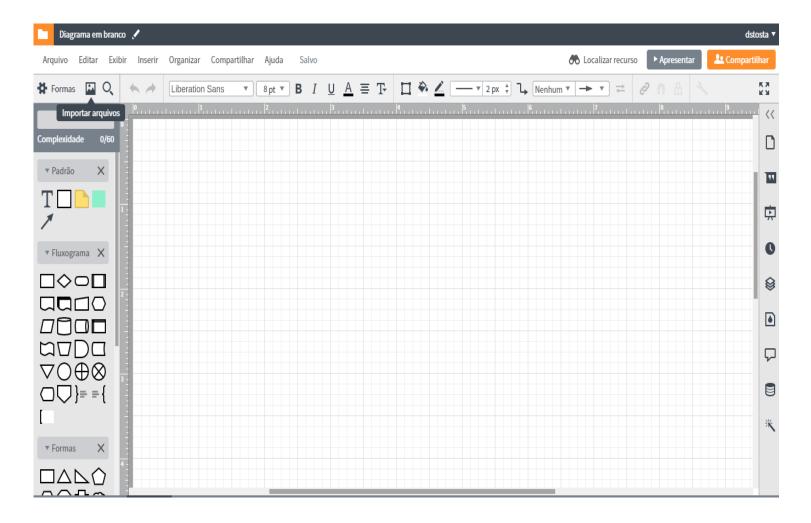




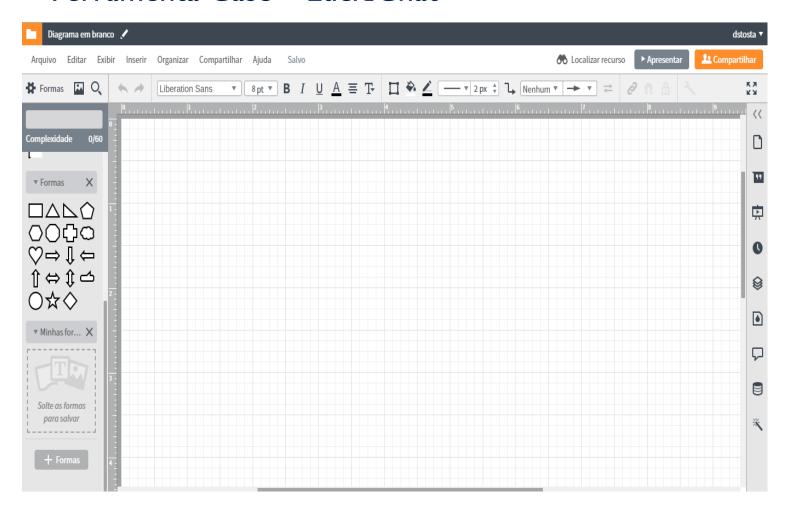




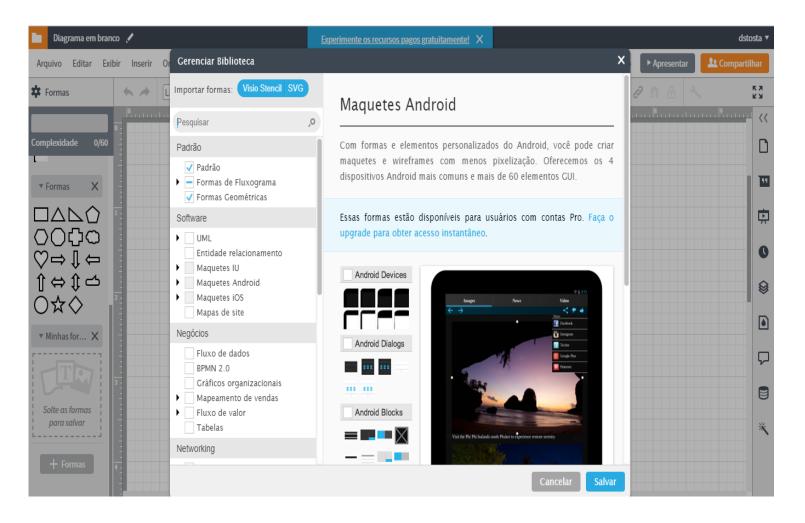




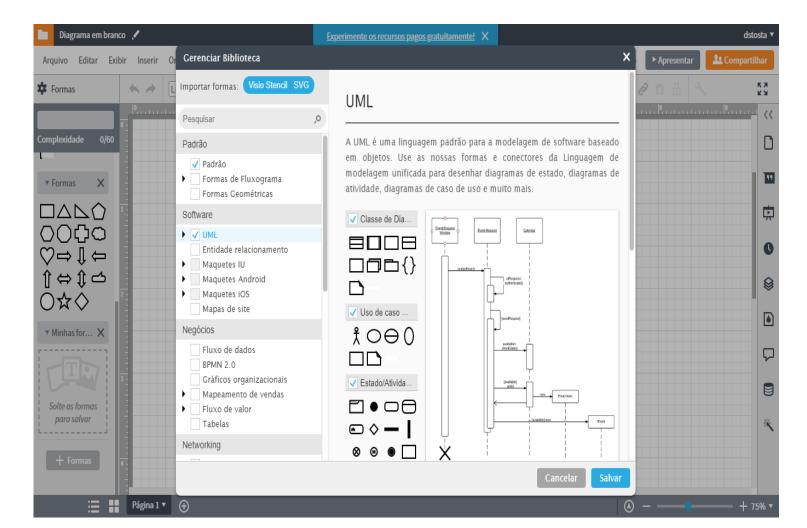




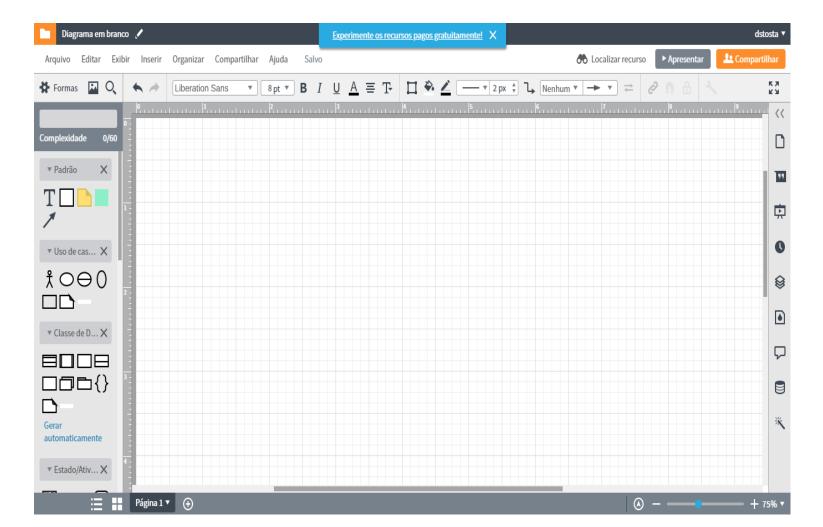




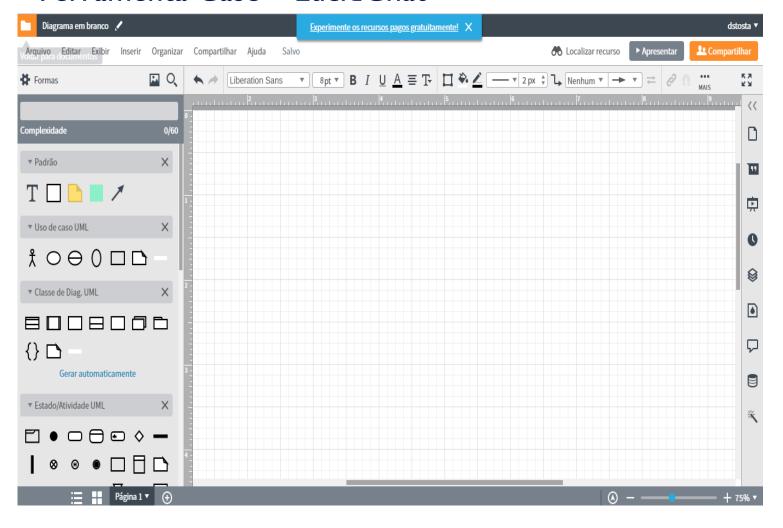




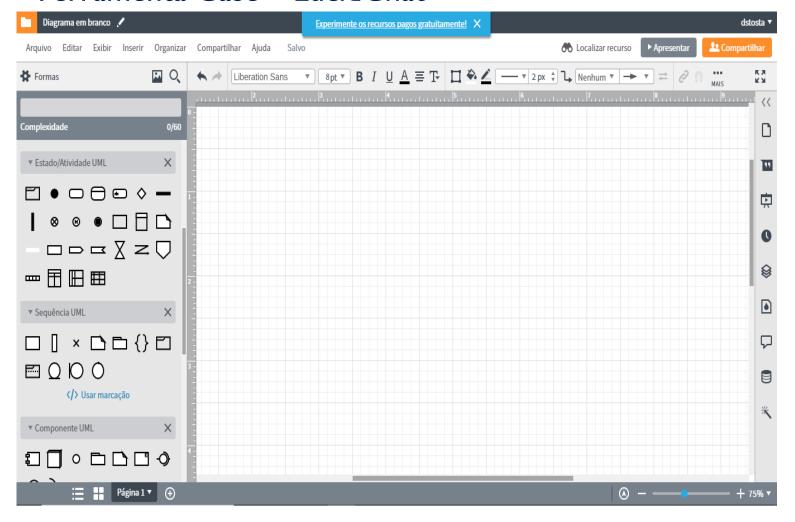




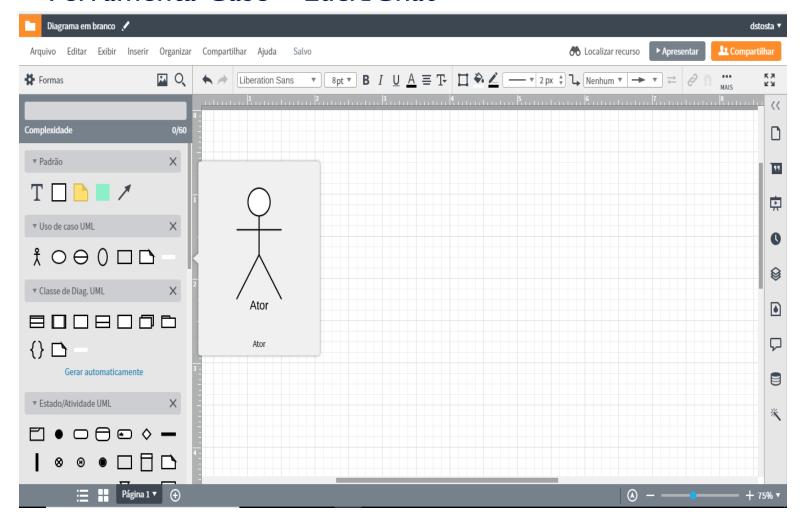




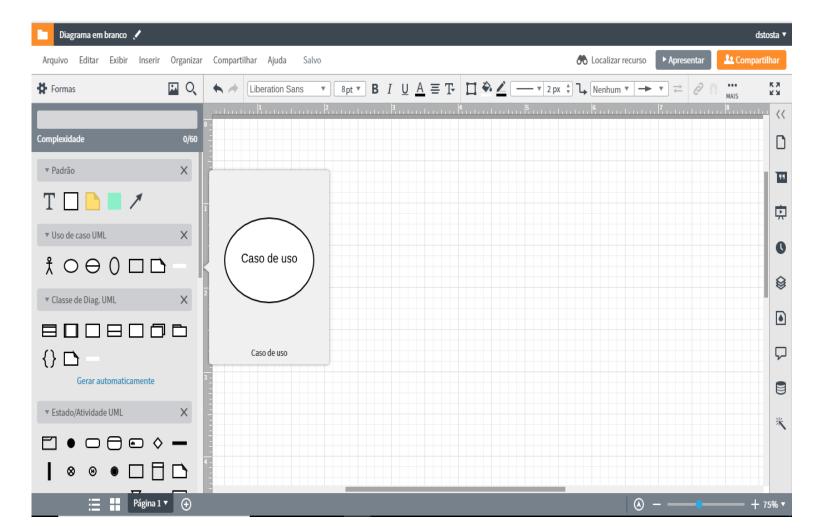




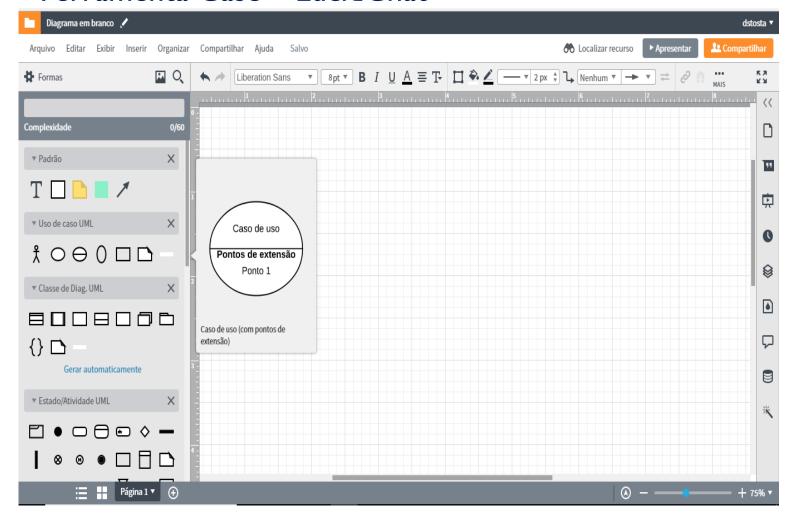




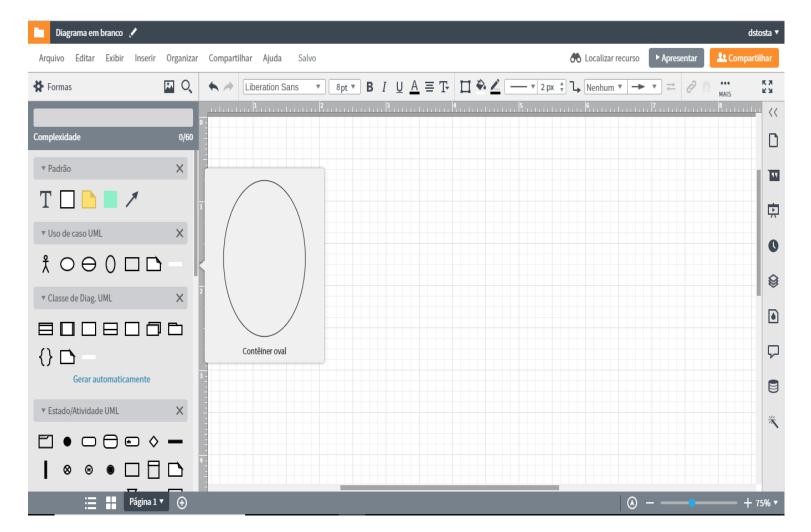




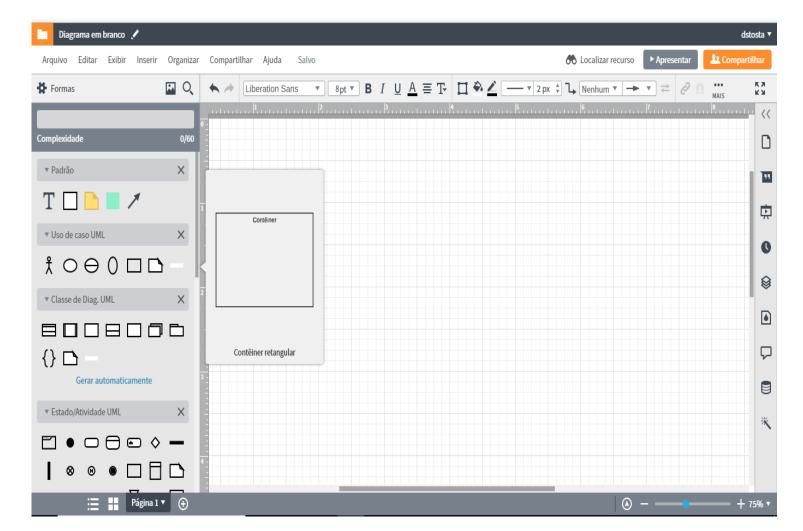




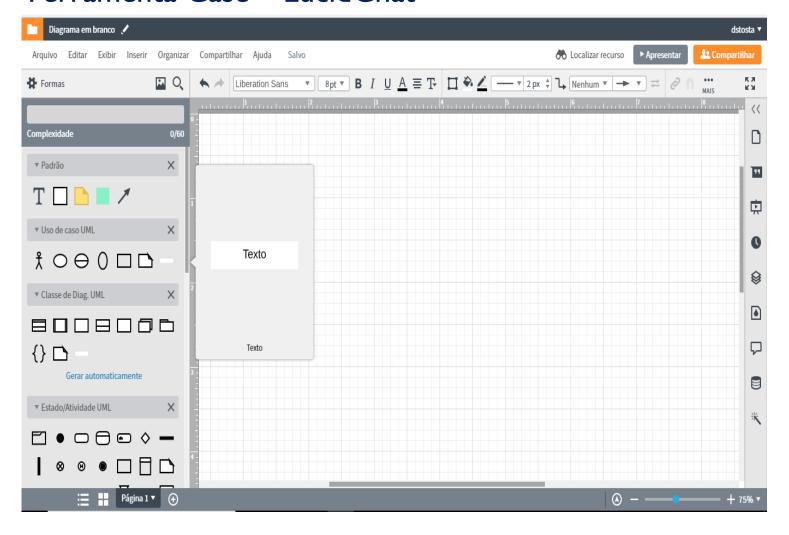






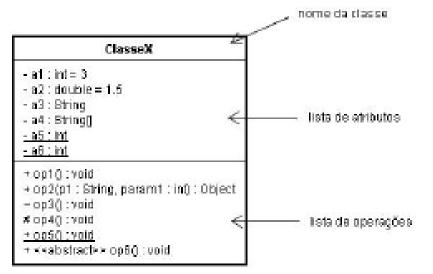








- O que é uma classe ?
 - Uma classe descreve um conjunto de objetos que têm os mesmos atributos, as mesmas operações e a mesma semântica;
 - Graficamente uma classe é representada por um retângulo dividido em três seções: nome, lista de atributos e lista das operações.





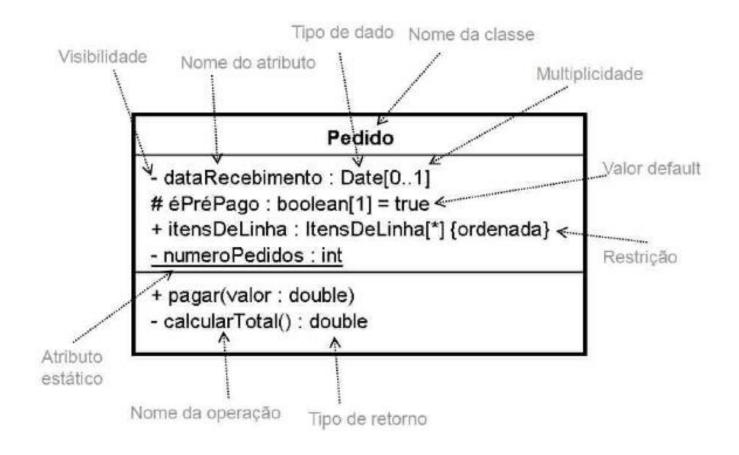
- O que é uma classe ?
 - A UML não define nenhuma regra para a semântica do nome de uma classe;
 - O nome deve ser escolhido de acordo com o vocabulário do domínio do problema ou com a função exercida pela classe;
 - Normalmente, os nomes s\u00e3o substantivos no singular com a primeira letra em caixa alta.

Aluno
- nome : String - matricula : String
+ getCR() : double + getTurmasPeriodo() : Vector

ListaAlunos
- alunos : Vector
+ insera(x: Aluno) : boolean + altera(x: Aluno) : boolean + exclui(matricula : inf) : boolean

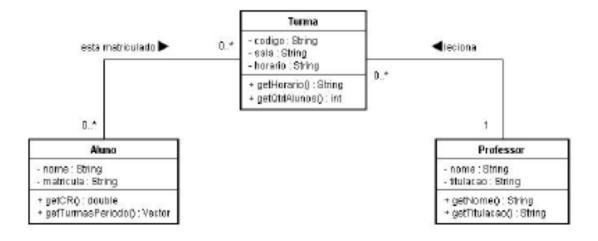


• Estrutura de uma Classe





- Diagrama de classe
 - Descreve a visão estática de um sistema através das classes e dos relacionamentos entre elas;
 - É composto de um ou mais diagramas de classes;
 - É o modelo central da abordagem orientada a objetos.





• Exemplo de uma classe em Java

```
public class Pessoa {
 String nome;
 double dinheiroNaCarteira;
  public Pessoa(String nome)) {
   this.nome = nome;
  public void gastar(double valor) {
    dinheiroNaCarteira -= valor;
  public void receber(double valor) {
    dinheiroNaCarteira += valor;
```



- O que é um objeto ?
 - Um objeto, em programação orientada a objetos, é uma instância (ou seja, um exemplar) de uma classe

0

 Chama-se instância de uma classe, um objeto cujo comportamento e estado são definidos pela classe.

 As instâncias de uma classe compartilham o mesmo conjunto de atributos, embora sejam diferentes quanto ao conteúdo desses atributos.



• Exemplo de um objeto (classe pessoa)

```
public static void main(String args[]) {
    // Cria um Objeto de Pessoa.
    Pessoa pVitor;
    pVitor = new Pessoa("Vitor Fernando Pamplona"));
}
```



Atributo

- É uma propriedade nomeada de uma classe que define um domínio de valores que um objeto – instância da classe – pode armazenar;
- A definição de um atributo é válida para todos os objetos de uma classe;
- Os valores de todos os atributos de um objeto determinam o estado do mesmo.

- nome ; String - matricula ; String



- Operações Métodos
 - É a declaração de um serviço que pode ser solicitado às instâncias de uma classe;
 - A declaração de uma operação é válida para todos os objetos de uma classe;
 - Uma implementação de uma operação é chamada de método.

gefCR() : double + gefTurmasPeriodo() : Vector



- Visibilidade
 - Determina o nível de restrição de acesso (referência) a alguns elementos de modelagem da UML;
 - Aplicável às classes, às operações e aos atributos;
 - Tipos de visibilidade:
 - pública "+"
 - protegida "#"
 - privada "-"
 - pacote "∾"



Visibilidade

- público pode ser referenciado por qualquer elemento de modelagem externo ao classificador em questão;
- protegido pode ser referenciado pelos elementos de modelagem internos ao classificador em questão e pelos descendentes deste (generalização);
- privado pode ser referenciado apenas pelos elementos de modelagem internos ao classificador em questão;
- pacote pode ser referenciado por qualquer elemento de modelagem declarado no mesmo pacote do classificador em questão. Para os elementos externos, o elemento é tratado como privado.



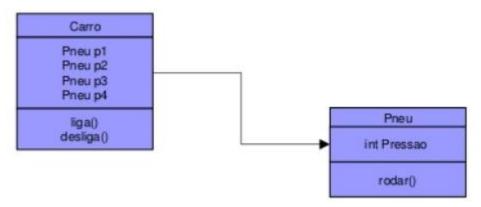
Associação

- Uma associação é um relacionamento estrutural cujo significado – semântica – é representativo para o problema sendo modelado;
- Uma associação representa um conjunto de ligações entre os objetos das classes que participam da associação;
- Ela define as regras de conexão entre estes objetos;
- Uma associação binária é representada por uma linha sólida que conecta as duas classes envolvidas.





- Associação Entendendo melhor
 - Associação ocorre quando uma classe possui atributos do tipo de outra classe.



Nota : Neste caso estamos dizendo que carro possui pneu (4 pneus)



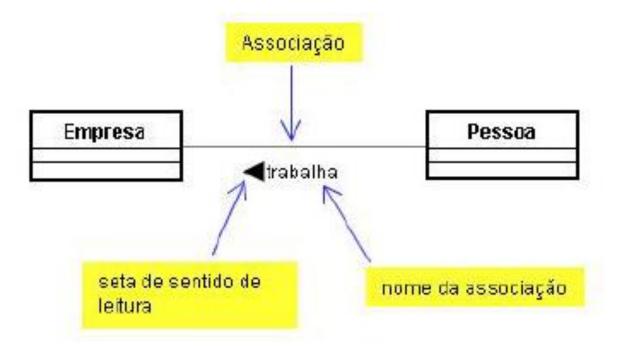
- Associação Entendendo melhor
- A associação pode ser representada em Java da seguinte forma:

```
public class Pneu {
    int Pressao;
    void roda() {
        System.out.println("Pneu em movimento");
    }
}

void desliga() {
        System.out.println("Carro desligado");
    }
}
```



• Associação - Exemplo



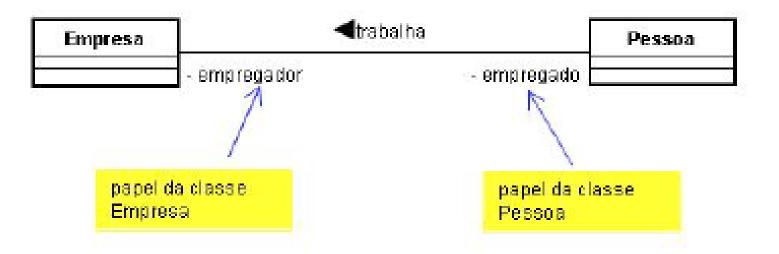


Papeis

- Quando uma classe participa de uma associação, ela desempenha um papel nesse relacionamento;
- O papel evidencia a finalidade ou função de cada classe de uma associação;
- Uma mesma classe pode desempenhar vários papéis em diversas associações;
- Na maioria da vezes, o próprio nome da classe define o seu papel na associação.



Papeis



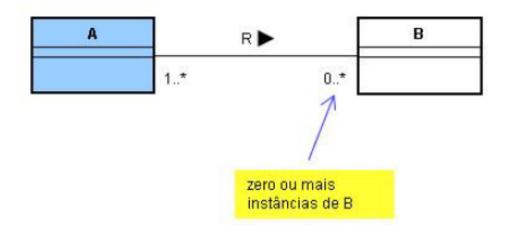


- Multiplicidades
 - O conceito de multiplicidade é muito importante na definição das regras que governam as associações:

A **multiplicidade** de uma extremidade de uma associação define o número de objetos da classe associada a esta extremidade que podem estar conectados a **uma** dada instância da classe associada à extremidade oposta.

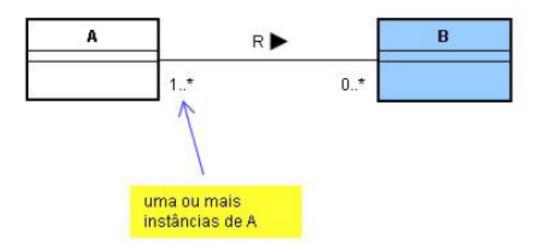


- Multiplicidades
 - No exemplo abaixo uma instância de A pode estar conectada, através da relação R, a zero ou mais instâncias de B.





- Multiplicidades
 - No sentido inverso, uma instância de B pode estar conectada, através da relação R, a uma ou mais instâncias de A.





- Indicadores de Multiplicidades
 - Indicadores de multiplicidade mais comuns:

```
    1 exatamente um
```

- 1..* um ou mais
- 0..* zero ou mais (muitos)
- * zero ou mais (muitos)
- 0..1 zero ou um
- m..n faixa de valores (por exemplo: 4..7)



- Multiplicidades Exemplo
 - Um estudante pode pertencer ou n\u00e3o a uma equipe de futebol;
 - Um equipe de futebol tem entre 11 e 22 estudantes jogando;
 - Um estudante pode cursar no máximo oito disciplinas, ou estar com a matrícula trancada;
 - Uma disciplina pode ser cursada por um número indeterminado de estudantes.

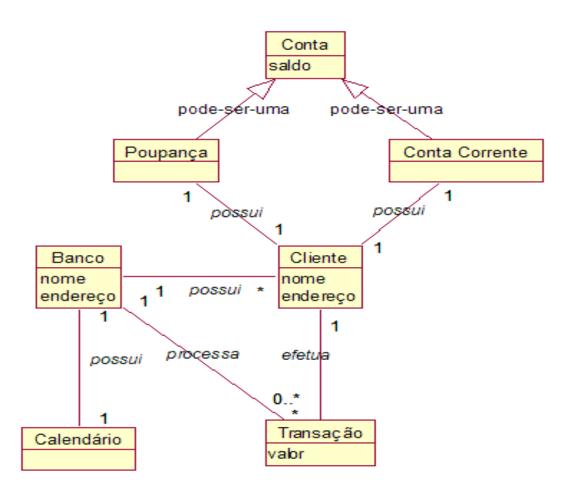
EquipeFutebol	- jogador	Estudante	- aluno	Disciplina
1	01 ⊲ joga 1122		0+ cursa > 08	



- Diagrama de Classes
 - Um diagrama de classes pode oferecer três perspectivas,
 cada uma para um tipo de observador diferente. São elas:
 - Conceitual Representa os conceitos do domínio em estudo.
 Perspectiva destinada ao cliente.



• Diagrama de Classes

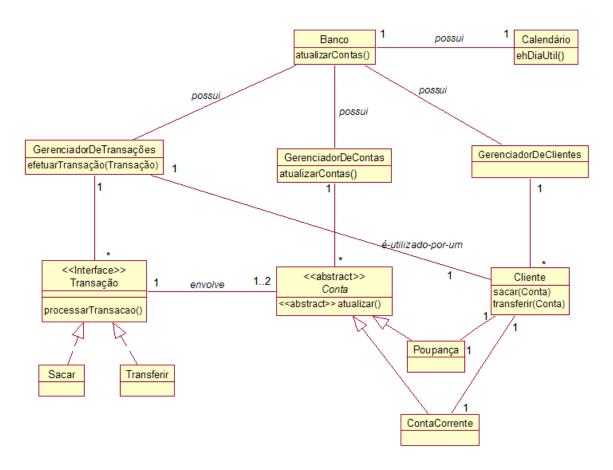




- Diagrama de Classes
 - Especificação
 - Tem foco nas principais interfaces da arquitetura, nos principais métodos,
 e não como eles irão ser implementados.
 - Perspectiva destinada as pessoas que n\u00e3o precisam saber detalhes de desenvolvimento, tais como gerentes de projeto.



- Diagrama de Classes
 - Especificação





- Diagrama de Classes
 - Implementação a mais utilizada de todas (exemplo)
 - Aborda vários detalhes de implementação, tais como navegabilidade, tipo dos atributos, etc.
 - Perspectiva destinada ao time de desenvolvimento.



Diagrama de Classes

